DECRETO LEGISLATIVO Nº 003, DE 15 DE AGOSTO DE 2016

(Projeto de Decreto Legislativo nº 002/16, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Santos Gil)

"Concede ao Ilustríssimo Senhor Elpídio Sgobbi o título de Cidadão Adamantinense"

Art. 1º - A municipalidade Adamantinense outorga ao Ilustríssimo Senhor Elpídio Sgobbi o título de Cidadão Adamantinense.

Parágrafo único. A Câmara Municipal de Adamantina fará a entrega do título em Sessão Solene, em data previamente marcada pelo homenageado e expressamente convocada para este fim.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador José Ikeda, 15 de agosto de 2016.

MARIA DE LOURDES SANTOS GIL
Presidente

FÁBIO ROBERTO AMADIO
1º Secretário

AGUINALDO PIRES GALVÃO
2º Secretário

PIONEIROS

ELPÍDIO SGOBBI

Natural de Pirangi – SP, onde nasceu em 1 de novembro de 1927. Filho de Eugênio Sgobbi e Virgínia Passalongo Sgobbi. Não frequentou escola.

Passou sua infância e adolescência na zona rural de Pirangi, trabalhando na lavoura desde seis anos de idade. Foi também carreteiro trabalhando com carro de bois, meio de transporte da época, na ausência de gasolina, caminhão e principalmente estradas. Transportava arroz, feijão, milho, madeira e mudanças para sitiantes vizinhos.

Domou animais, montando burros chucros. Na sua mocidade foi um homem polivalente.

Veio para Adamantina em 1946, quando nossa cidade estava sendo aberta na mata derrubada e aqui vive até hoje (agosto 2013), tendo acompanhado o seu crescimento e sua história. Começou na Estrada 2 num sítio de 15 alqueires e 25 mil cafeeiros. Depois, mudou-se para um sítio de 200 alqueires e 150 mil pés de café no bairro Pé de Galinha.

Com a geada de 1975, como disse o S. Elpídio: "fui dormir rico e amanheci pobre. A geada queimou totalmente o cafezal. Prejuízo total."

Mudou-se para a cidade para que os filhos frequentassem escola e, desde então, mora na mesma casa.

Com os filhos estudando em Araraquara, Marília e São José dos Campos, era necessário uma fonte de renda para mantê-los estudando. A saída foi plantar mamão, banana e produzir leite que eram vendidos na cidade.

Com o falecimento de seu pai, comprou a parte de suas irmãs, mas para isso vendeu seu gado, suas éguas que eram criadas para criar burros para os serviços do sítio.

Na mocidade, a vida nos sítios eram mais movimentados, mais habitantes e ele não perdia baile onde dançava o cateretê – jogava futebol e adorava uma pescaria.

Aos 86 anos, cuida de gado. É aposentado pelo INSS desde 1968.

Foi casado com Maria Aparecida Ralo Sgobbi e dessa união nasceram quatro filhos: Vilma Sgobbi, casada com Odair de Deus Pinto, empresários residentes em Adamantina; Vânia Sgobbi, divorciada; Elpídio Sgobbi Filho, in memorian, que foi casado com Maria Conceição Pires Silva Sgobbi e Telma Sgobbi Machado, casada com Wanderlei Machado, residentes em Jacareí.

São seus netos: André, Elpídio Neto, Luiz Henrique, Vítor, Luiz Felipe e Ana Carolina.

Celso Alves Lima – Diretor de Escola Aposentado e Rotariano